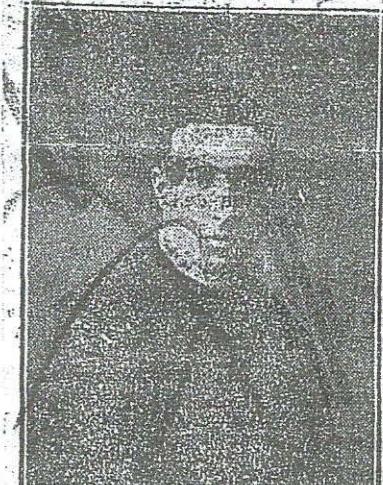


O rev. Dr. Abel Varzim

• ALVO CELEBRA HOJE o seu Jubileu sacerdotal

Hoje, no templo da Vitória, de Lisboa, sob a presidência do venerável Arcebispo de Lisboa, celebra-se o jubileu sacerdotal do rev. Dr. Abel Varzim, sociólogo eminentemente dedicado ao campo apostólico da causa das classes trabalhadoras.

A Ação Católica Portuguesa, come-



P. ABEL VARZIM

morando os 25 anos de sacerdócio, distinto padre, escritor e assistente geral da Liga Operária Católica, promove uma série de homenagens ao Dr Maio de 1941 e a «Peregrinação Operária», que faz parte um dia a Fátima, de 1 de Outubro de 1943, missa solene às 10 h. de hoje, na igreja da Vitória, celebrada por aquele ilustre sacerdote, seguida de Te Deum Mundi. O Dr. Abel Varzim é membro da comissão de algumas das mais notáveis siáticas e dos corpos dirigentes da Ação Católica.

O padre Dr. Abel Varzim, sacerdote Autor de inúmeros folhetos, publicou, eminentemente, nasceu no concelho de Barcelos, dia 29 de Junho de 1902. Enviado para o Seminário de Braga, a fim de se preparar para exercer a profissão de sacerdócio, nele fez estudos brillantes, tendo concluído com distinção o curso teológico. Recebeu o Presbitério em 29 de Junho de 1925 e, ainda nesse mesmo ano, foi nomeado professor e superior do Seminário de Beja, no qual prestou serviço até 1930.

Durante a sua estadia no Alentejo criou, em Serpa, o primeiro grupo de Escutas daquela província.

Em 1930, foi para a Bélgica, matriculando-se na Universidade de Lovaina, onde se doutorou em 1934, na Faculdade de Ciências Políticas e Sociais, com altas classificações e uma tese notabilíssima sobre a organização agrícola belga intitulada «Boerenbond».

Regressando a Portugal, coadiuvou o Obispo da Renegociação, Mons. Lopes da Cruz. Em 1936, foi nomeado assistente geral da Liga Operária Católica e director do Secretariado Económico-Social, onde exerceu uma actividade extraordinária a favor dos humildes, atendendo pessoalmente milhares de casos dolorosos, para os quais procurou com um labor incansável solução e remédio.

Desde o mesmo ano até 1948, foi professor do Instituto de Serviço Social, onde regiu as cadeiras de economia política, doutrinas sociais e moral familiar e ocupou-se, no jornal «O Trabalhador», da Reforma Social no nosso País.

Foi deputado à Assembleia Nacional, na legislatura de 1938 a 1942 e desde 1948 é chefe de redacção da Revista do Clero Português «Lumen». Foi o fundador da Editorial «S. E. S.» e publicou o boletim de informação bibliográfica chamado «Cultura».

Além de milhares de conferências realizadas em todas as terras do País, o Dr. Abel Varzim tem-se dedicado à alta formação do Clero, por encargo de Prelados portugueses.

A ele se deve a organização da «Festa do Trabalho», realizada no cinto do Palácio de Cristal do Porto, e a «Peregrinação Operária», que faz parte um dia a Fátima, de 1 de Outubro de 1943, missa solene às 10 h. de hoje, na igreja da Vitória, celebrada por aquele ilustre sacerdote, seguida de Te Deum Mundi. O Dr. Abel Varzim é membro da comissão de algumas das mais notáveis siáticas e dos corpos dirigentes da Ação Católica.

A ele se deve a organização da «Festa do Trabalho», realizada no cinto do Palácio de Cristal do Porto, e a «Peregrinação Operária», que faz parte um dia a Fátima, de 1 de Outubro de 1943, missa solene às 10 h. de hoje, na igreja da Vitória, celebrada por aquele ilustre sacerdote, seguida de Te Deum Mundi. O Dr. Abel Varzim é membro da comissão de algumas das mais notáveis siáticas e dos corpos dirigentes da Ação Católica.

Mantendo relações com os grandes institutos e organizações sociais do Brasil, o Dr. Abel Varzim é membro da comissão de algumas das mais notáveis siáticas e dos corpos dirigentes da Ação Católica.

Este sacerdote, Autor de inúmeros folhetos, publicou, eminentemente, nasceu no concelho de Barcelos, dia 29 de Junho de 1902. Enviado para o Seminário de Braga, a fim de se preparar para exercer a profissão de sacerdócio, nele fez estudos brillantes, tendo concluído com distinção o curso teológico. Recebeu o Presbitério em 29 de Junho de 1925 e, ainda nesse mesmo ano, foi nomeado professor e superior do Seminário de Beja, no qual prestou serviço até 1930.